

## PESSOAIS

RUBEM BRAGA

**F**RANCISCO MARTINS FILHO me telefonou outro dia para falar da morte de um velho companheiro nosso do «Estado Minas», o Luís Medeiros. Respondi-lhe com melancolia que eu também tinha um morto para comentar, um grande amigo mineiro que foi para São Paulo e era diretor da Cooperativa de Cotia, Jarbas do Amaral Carvalho, vítima de um desastre de automóvel.

E maio nos levou dois grandes jornalistas, Osvaldo Costa e José Eduardo Macedo Soares; poucos e rápidos foram seus necrológios porque eram, ultimamente, jornalistas sem jornal... Homens tão diferentes, o Osvaldo Costa que veio da Semana de Arte Moderna para o comunismo e depois para o nacionalismo, e o Macedo Soares da linhagem de Rui Barbosa e João Mangabeira, vindo de um estilo barrôco e convencional para uma prosa ágil, alerta, perigosa e encantadora que durante muitos anos tornou indispensável a leitura do «Diário Carioca».

Mas falemos dos vivos. Ainda há alguns amigos vivos! Um abraço para o colega de ginásio José de Moraes Rattes, que assumiu a presidência do Tribunal Regional de Trabalho da Guanabara, e o velho companheiro de carroça e guerra, Joel Silveira, que todos vamos eleger presidente do Sindicato dos Jornalistas.

Outro abraço para o velho Nunes Pereira, que publicou a grande obra de sua vida, que é também um grande livro brasileiro, «Moron guêta», em que conta a vida e as lendas dos índios das mais variadas tribos da Amazônia; um livro ao mesmo tempo sábio e gostoso de ler, com sua parte de «Decameron Indígena», pitoresco e forte. E até amanhã.

DN - 28.5.62